

MUNDO



Emergentes passam ao centro de gravidade de investimentos

Sem oportunidades de crescimento no mundo desenvolvido - sua seara tradicional -, fundos soberanos, empresas e investidores radicados em economias emergentes estão passando ao longe de países desenvolvidos e injetando dinheiro em mercados em desenvolvimento de rápido crescimento. A longo prazo, se mercados intraemergentes seguirem crescendo - e se esses países criarem uma indústria de investimento privado que complemente fundos soberanos -, mercados de capitais de países desenvolvidos podem ser prejudicados. E a posição do dólar como a principal moeda internacional ficaria ameaçada.

Fonte: Valor Econômico, 08/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Condicionantes de Longo Prazo

ÁSIA

Perspectivas da economia chinesa

O governo chinês dá sinais de estar comprometido com reformas que modifiquem seu modelo de crescimento. O país deve crescer menos, porém de forma mais sustentável. Ao mesmo tempo, os sinais apontam para um ritmo lento de ajustes, seguindo o gradualismo que marcou o país nas últimas décadas. Estudo sugere que não há espaço para que o investimento continue crescendo mais rápido do que o PIB, sob pena de surgirem projetos de qualidade duvidosa. O consumo, por sua vez, deverá ganhar espaço na demanda doméstica.

Fonte: Valor Econômico, 08/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Montadoras correm para saciar sede de luxo da China

Os Estados Unidos não estão mais no centro do "Universo Automotivo"

A China já substitui a posição de liderança dos EUA no mercado automotivo. Desde 2009, o país é o maior mercado mundial de veículos leves (estima-se que as vendas em 2012 sejam de mais de 18 milhões, ante cerca de 14,5 milhões nos EUA) e o que mais cresce. Porém, o chinês de classe mais elevada está obcecado com grifes do primeiro mundo e o vernáculo europeu do prestígio. O consumidor do mundo rico há muito vê com certa reticência marcas de luxo europeias, que seriam vítimas do próprio sucesso junto às massas. Já na China, essas grifes estão em toda parte.

Fonte: Valor Econômico, 08/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Política Energética no Japão

Após o grande incidente nuclear ocorrido no Japão o país passa por uma grande discussão de quais são as alternativas, se é que existem, para solucionar o problema de geração de energia no país que seja ao mesmo tempo mais segura e tão eficiente quanto às usinas atômicas. O país, durante muito tempo pregou o modelo nuclear como sendo o mais adequado e isso fazia parte do consenso político no país, mas é possível que a corrente que ofereça um caso convincente contra essa fonte energética colha os frutos eleitorais desse atual questionamento.

Fonte: The Economist 05/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

EUROPA

França rejeita medidas de Sarkozy e leva socialista Hollande à presidência

Candidato obteve 51,7% dos votos e quebrou jejum de 24 anos de derrotas da esquerda francesa. O presidente Nicolas Sarkozy tornou-se o primeiro chefe de Estado da França em três décadas a não ser reeleito. Hollande elegeu-se com um discurso baseado numa dimensão de crescimento, de emprego e de prosperidade para toda Europa e deixa claro que a Europa não pode aceitar a austeridade como saída para a crise.

Fonte: O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, 07/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

A Espanha que encolhe

A Espanha teve um desempenho negativo do PIB no primeiro trimestre de 2012, verificando formalmente o segundo período de recessão em dois anos. As expectativas negativas com respeito à recuperação do país começam a ter reflexos significativos nas discussões que tratam da possibilidade de manutenção do Euro. Será preciso muita atenção ao desempenho Fiscal da Espanha para verificar se este país está ou não em linha com o resto de seu continente.

Fonte: The Economist 05/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

BRASIL



Condicionantes de Longo Prazo

ATIVIDADE ECONÔMICA

Juro baixo traz cenário inédito para aplicações

O uso das instituições financeiras públicas para forçar a concorrência bancária indica a forte disposição do governo de perseguir taxas de juros estruturalmente menores. Removido o último obstáculo, a remuneração fixa da poupança, abre-se um cenário inédito no mundo das aplicações financeiras. Nele, a época em que o brasileiro podia colocar tudo o que tinha em um investimento conservador e ainda assim contar com gordos rendimentos deve ficar na memória.

Fonte: Valor Econômico, 07/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Classes D e E puxaram compras em 2011

Crescimento das vendas em supermercados para consumidores da base da pirâmide social superou alta do consumo das classes A, B e C. Em 2010, o grande destaque em número de unidades compradas havia sido a classe C, que tinha ampliado em 15,3% os volumes sobre 2009. Por causa do aumento da inflação, em 2011 uma freada no ritmo de crescimento das quantidades de produtos vendidos a todas as classes sociais em relação ao observado em 2010.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 08/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Exportações travam com queda de preços de commodities e menor demanda global

Os efeitos da crise global, principalmente da recessão na Europa e da desaceleração da China, já são visíveis nas exportações brasileiras. Três fenômenos interligados atingem os embarques do Brasil: queda dos preços das commodities, menor demanda de clientes importantes e o aumento do protecionismo. Em relação a abril do ano passado o Brasil exportou 8% a menos

Fonte: O Estado de S. Paulo, 07/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MERCADO DE TRABALHO

Massa salarial já subiu 6,2% no ano

No primeiro trimestre, a massa salarial nas seis principais regiões metropolitanas cresceu 6,2% acima da inflação em relação ao mesmo período do ano passado. O que explica o fenômeno são os setores que não sofrem com a concorrência externa, não sendo afetados diretamente pelo câmbio valorizado - entre eles a construção civil, na qual o aumento da massa salarial chegou a 7,9%. Na construção, o reajuste deste ano de 14,1% para o salário mínimo ajudou a impulsionar o rendimento real, que subiu 12,2% no primeiro trimestre, movimento também influenciado pela escassez de mão de obra.

Fonte: Valor Econômico, 10/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Mão de obra vira a principal preocupação de empresários

Executivos que comandam grandes empresas brasileiras estão menos apreensivos no momento com o ritmo lento da recuperação econômica do que com um problema típico de uma economia que opera a plena capacidade: a falta de mão de obra. Empresários apontaram a disponibilidade de pessoal e sua qualificação como as maiores "preocupações imediatas" em lista de seis itens, que incluía demanda fraca, inflação, câmbio, custo do crédito e inadimplência, em pesquisa realizada pelo Valor Econômico. O problema atinge maior relevância quanto mais se sobe na escala de especialização. Além da mão de obra, demanda fraca e câmbio apareceram como grandes preocupações de curto

Fonte: Valor Econômico, 08/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Minha Casa impulsiona desembolsos do PAC

Mais da metade dos R\$11,3 bilhões desembolsados neste ano pelo programa vieram do Ministério das Cidades para honrar compromissos com o pacote de habitação. No entanto, em relação ao ano passado, diversos Ministérios como o de Transportes e da Integração Nacional, tiveram contribuições muito inferiores.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 09/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Dilma anuncia integrantes da Comissão da Verdade

A presidente anuncia os sete nomes que integrarão a Comissão, cujo papel será o de apontar responsáveis por torturas, desaparecimentos e mortes no período da Ditadura Militar, entre 1946 e 1988. No entanto, militares apontam que tal ato é uma afronta à Lei de Anistia, mesmo que a Comissão da Verdade não tenha poder de punição.

Fonte: Folha de S. Paulo, 10/05/12 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MERCADO E SETORIAL

Genérico cresce e representa 25,4% do mercado brasileiro

Vendas no primeiro trimestre deste ano sobem 23,5% em relação ao mesmo período de 2011. Na última década, o número de medicamentos registrados no País saltou de 1.562, em 2001, para 16.675, em 2010. Além do crescimento em unidades vendidas, as indústrias do setor de genérico também arrecadaram mais, em relação ao ano passado

Fonte: O Estado de S. Paulo, 08/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Agricultura de precisão em alta no país

Regras socioambientais mais rígidas e espaço limitado para expansão de cultivos deram novo status à agricultura de precisão. Pesquisadores estimam que 20% das lavouras de grãos do Cerrado, que estão entre as mais mecanizadas, são conduzidas com base na atividade, que inclui gestão, técnicas e mecanização. Um dos termômetros da tendência é o crescimento de empresas que fazem mapas para apontar os locais que mais precisam de insumos e das consultorias que auxiliam os clientes na compra de equipamentos. Cresceram as vendas de tratores e colheitadeiras com computador de bordo e piloto automático.

Fonte: Valor Econômico, 07/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Indústria progride no uso de novos materiais

Novas cadeias de materiais estão surgindo com o desenvolvimento de produtos cada vez mais leves e resistentes. Em diversos processos produtivos, insumos derivados de plásticos especiais, fibras de vidro, polímeros e alumínio ganham espaço como substitutos de materiais convencionais, como madeira, borracha e ferro. Na construção civil, estruturas pré-fabricadas de aço tomam cada vez mais o lugar de métodos tradicionais de alvenaria e

madeira. O movimento é impulsionado pela evolução nos projetos de engenharia para atender exigências regulatórias ou dos consumidores por produtos mais econômicos e menos poluentes.

Fonte: Valor Econômico, 07/05/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

CRÉDITO E EMPREENDEDORISMO

Classe C compra à vista e Classes A e B compram a prazo

Após experiências de endividamento, a nova classe média opta por comprar itens à vista, comportamento observado por apenas 42,4% dos consumidores da alta renda. Itens como celulares e tablets estão na lista da compra à vista para a Classe C. Já para as Classes A e B, o crédito mais farto e os juros com menor impacto nas finanças pessoais possuem um efeito estimulante no consumo à prazo.

Fonte: Folha de S. Paulo, 07/05/12 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Número de homens com diabetes cresce 18% nos últimos seis anos

A pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde aponta maior presença da doença entre os mais velhos e os menos escolarizados. A tendência de alta se deve ao incremento de diagnósticos e fatores de risco, sendo a curva de crescimento estável para as mulheres. A estimativa da OMS (Organização Mundial da Saúde) é de aumento de 40% nos casos de diabetes nos próximos 15 anos.

Fonte: Folha de S. Paulo, 10/05/12 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Sobre a Macroplan



A Macroplan Prospectiva Estratégia & Gestão é uma das mais experientes empresas brasileiras de consultoria em cenários prospectivos, administração estratégica e gestão orientada para resultados.

Com sedes no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, a Macroplan oferece aos seus clientes um trabalho personalizado, diferenciado e inovador, que alia uma experiência de mais de 20 anos de atuação à capacidade de desenvolver e implantar soluções de sucesso compatíveis com a realidade de cada cliente.

A Macroplan se diferencia trabalhando “sob medida”, em um estilo de atuação que alia discrição, criatividade e muita dedicação, buscando alternativas mais eficazes que atendam às necessidades de cada cliente.

Acumulando mais de 340 mil horas de trabalho, a Macroplan já desenvolveu cerca de 280 projetos de consultoria para grandes e médias empresas, instituições governamentais e entidades educacionais e tecnológicas.

Com uma equipe composta por aproximadamente 50 profissionais de formação multidisciplinar e uma ampla rede de consultores associados, todos com sólida experiência nas áreas de atuação da consultoria, a empresa agrega competências que a qualificam para atuar com proficiência tanto no setor privado como em instituições públicas.

▶ RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
Cep: 22410-906
Fone/fax: (21) 2287-3293
e-mail: macroplan@macroplan.com.br

▶ SÃO PAULO

Alameda Santos, 905 - Conjunto 112
Ed. Santos Dumont
Cerqueira César - São Paulo/SP
Cep: 01419-001
Fone/fax: (11) 3285-5634
e-mail: macroplansp@macroplan.com.br

▶ BRASÍLIA

SCN, Quadra 01 - Bloco C, Sala 908
Ed. Brasília Trade Center
Asa Norte - Brasília/DF
Cep: 70.711-902
Fone: (61) 3328-6504/Fax: (61) 3328-7446
e-mail: macroplandf@macroplan.com.br

▶ www.macroplan.com.br

▶ www.facebook.com/macroplan

REDE DE MONITORAMENTO

ALEXANDRE RINALDI | CAROLINA DOUEK | EDMAR BONFIM | ERNO PAULINYI | GUSTAVO RIBEIRO | GUILHERME MOURA | KARLA MONTEIRO |
LAURA TEIXEIRA | LEO DE PAULA | MARIA CLARA BOTTINO | NICKY KAWASAKI | PEDRO LUCENA | PIETRÂNGELO DE BIASE.